

## COMUNICADO

A propósito das notícias difundidas recentemente sobre a eventual adopção de medidas que visem a redução dos efeitos da actual crise global na alimentação de crianças e jovens em idade escolar, esclarece-se:

- 1) A actual situação no País não é alarmante, apesar de casos pontuais já identificados e que tiveram respostas ao nível local;
- 2) A Direcção-Geral da Saúde implementou um dispositivo de alerta, baseado no modelo sentinela, que integra 68 postos de observação para identificação precoce de alterações que afectem o estado de saúde da população, nomeadamente nos planos alimentar, da saúde mental e da acessibilidade aos serviços de saúde;
- 3) No caso de eventual agravamento da situação, estão previstas medidas de correcção no sentido de assegurar, designadamente, a manutenção de uma alimentação adequada;
- 4) Considera-se essencial que os Portugueses conheçam os mecanismos de alerta estabelecidos e as medidas previstas a aplicar em caso de necessidade;
- 5) A medida anunciada referente às cantinas escolares é uma de várias acções previstas para eventual aplicação a nível local, que, em caso de necessidade, será implementada em estrita colaboração com o Ministério da Educação;
- 6) Estas medidas, no seu conjunto, inserem-se no âmbito do projecto de resposta nacional aos efeitos da crise financeira, que será debatido com a Organização Mundial da Saúde no próximo dia 17 de Abril.



Francisco George  
Director-Geral da Saúde